



OBSERVATÓRIO DE INTERAÇÕES PLANTA- MEDICAMENTO

Alguns produtos naturais antes de cirurgia oncológica podem ser fatais

■ O Observatório de Interações Planta- Medicamento (OIPM) alertou que a toma de alguns produtos naturais pelos doentes oncológicos antes da cirurgia pode causar “acidentes graves” e até fatais durante a intervenção cirúrgica.

“As misturas que os doentes oncológicos fazem e que têm causado situações graves de saúde em Portugal e em outros países” é o tema da última semana da campanha “Aprender Saúde entre as Plantas e os Medicamentos”, do observatório da

Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

“Os acidentes em cirurgia são dos mais graves e podem ser fatais, quando se consumiu antecipadamente alguns tipos de produtos naturais”, porque aumentam a metabolização, mas também porque podem bloquear proteínas transportadoras, por exemplo, de anestésicos ao cérebro, referiu o observatório coordenado por Maria Graça Campos.

Alguns produtos podem também fazer aumentar o tempo de

anestesia, o tempo de hemorragia, provocar dificuldades de coagulação, alterações na sedação, pressão arterial e “a rejeição de órgãos por toma nas semanas anteriores de plantas que sejam, por exemplo, indutoras das enzimas necessárias para a metabolização de medicamentos, como a ciclosporina”.

No último ano, o OIPM elaborou tabelas de interações Planta- Medicamento em perioperatório, que estão em fase de validação pela comunidade científica internacional para depois serem

divulgadas em Portugal de forma a evitar estas ocorrências.

“O número de pessoas com cancro aumenta de ano para ano e o de produtos naturais que anunciam o milagre da cura também”, disse à agência Lusa Graça Campos, que também lidera o grupo de investigação do Projeto “IciPlant – Interações entre Citostáticos e Plantas”, que decorre desde 2009 entre a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e o Instituto Português de Oncologia de Coimbra.